

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

EFEITO DE INSETICIDAS EMPREGADOS NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO DO CAFEEIRO *Perileucoptera coffeella* (Guérin-Méneville, 1842)<sup>1</sup> e *Bacillus thuringiensis* Berliner SOBRE POPULAÇÃO DE FORMIGAS PREDADORAS<sup>2</sup>

S. GRAVENA<sup>3</sup>

Tendo em vista que as formigas predadoras que habitam o ecossistema cafeeiro sob a copa da planta atacam e transportam para os ninhos os efeitos de *Perileucoptera coffeella* (Guérin-Méneville, 1842) em trânsito para empupamento (GRAVENA, observação pessoal) estudou-se o efeito de alguns inseticidas e *Bacillus thuringiensis* Berliner sobre os referidos predadores, sendo uma espécie de *Solenopsis* o predador mais comum.

Os tratamentos foram aldicarb, formothion e *B. thuringiensis* nas dosagens de 1,5, 0,6 e 0,032 bem como dicrotofós a 0,5 e 0,75 kgIA/ha aplicados em 16/11/1978. Sob a condição de um delineamento em blocos casualizados com 16 plantas úteis por parcela de 5 repetições, localizadas no cafezal adulto da FCAV-UNESP, efetuou-se a contagem de formigas em 1/4 da área de projeção da copa a 1 e 7 dias após a aplicação.

Os resultados encontram-se expressos no Quadro 1 e indicam que todos os tratamentos reduziram significativamente as populações das formigas predadoras com exceção de *B. thuringiensis* que não causou nenhum efeito. Os efeitos, entretanto foram menores aos 7 dias, mas ainda assim as reduções provocadas por formothion e dicrotofós foram superiores a 65%. Resalte-se que o aldicarb, por ser granulado e incorporado ao solo, teve menor influência do que os pulverizados tanto a 1 como aos 7 dias após a aplicação diferindo inclusive da testemunha do ponto de vista estatístico. Notou-se também que sob tratamento com granulado sistêmico há uma tendência de recuperação mais rápida da atividade das formigas. As contagens efetuadas não permitiram constatar se os efeitos causados pelos inseticidas foram de mortalidade e repelência ou apenas de repelência (fuga das formigas aos olheiros de alimentação).

---

Recebido em 09/08/83

<sup>1</sup> Lepidoptera, Lyonetiidae

<sup>2</sup> Hymenoptera, Formicidae

<sup>3</sup> Laboratório de Entomologia, Departamento de Defesa Fitossanitária, FCAV-UNESP, 14870 Jaboticabal, SP.

QUADRO 1 - Número médio de formigas predadoras<sup>1/</sup> e porcentagem de redução a 1 e 7 dias após a aplicação de inseticidas e oxicloreto de cobre. Jaboticabal, 1978.

Tratamentos	Dosagem em KgIA/ha	NÚMERO DE FORMIGAS E % DE REDUÇÃO			
		1 dia após	% Redução	7 dias após	% de redução
aldicarb	1,5	1,78 b <sup>2</sup>	72	3,24 b	52
formothion	0,6	0,71 c	89	2,11 bc	69
<i>B. thuringiensis</i>	0,032	5,64 a	12	7,58 a	0
dicrotofós	0,5	0,46 c	93	1,80 bc	74
dicrotofós	0,75	0,60 c	91	2,40 b	65
testemunha	-	6,39 a	--	6,82 a	-

<sup>1/</sup> Predominância de *Solenopsis* sp.

<sup>2/</sup> Médias com letras em comum não diferiram a 5% pelo teste Duncan.